



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

SÃO PAULO, 12 DE JUNHO DE 1960.

NO ALMOÇO OFERECIDO PELO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO, EM SOLENIDADE INCLuíDA NO PROGRAMA DE COLETA DE FUNDOS PARA AS VÍTIMAS DAS CATÁSTROFES DO CHILE.

Vim mais uma vez a São Paulo para identificar-me com o coração acolhedor e generoso dêste grande povo. Aqui estou para participar efusivamente de um esplêndido movimento de simpatia humana, que honra os gloriosos títulos de cultura cristã e delicada sensibilidade da gente paulista. Desejei dar ao vosso convite o sentido de uma espontânea e exemplar aliança de propósitos, entre o Govêrno e as forças morais que nesta admirável oficina de intenso trabalho pugnam pelo engrandecimento do Brasil, no campo da solidariedade com as nações irmãs da América. Invoco aliás a qualidade honorífica — com que há pouco me galardeou a Câmara Municipal — de cidadão paulistano, para apreciar e julgar em comunhão íntima de sentimentos êsse magnífico gesto de compreensão e bondade. Incorporo-me ao vosso meio, como um dos vossos, para ter o privilégio de interpretar com auten-

589

ticidade o alto significado da atitude beneficente, que hoje novamente enaltece o espírito bandeirante.

590

Caracteriza São Paulo a sua universalidade. Centro de convergência e irradiação de tantas correntes propulsoras da economia e do pensamento nacional, o seu clássico pioneirismo se orienta invariavelmente para as suas causas beneméritas, em que se irmanam o altruísmo e a previsão social. Ainda não houve emoções e angústias coletivas que não repercutissem amplamente neste prodigioso cenário de atividades prósperas, cujo panorama de civilização e confiança enche de orgulho os brasileiros. A cada momento oferecem os paulistas ao país o exemplo singelo e memorável de seu interesse pela sorte de nossos patrícios das regiões menos favorecidas; a cada instante essas provas carinhosas de fraternidade patriótica contribuem para apertar os laços da união nacional! Não faz muito, assistimos, a propósito dos cataclismos que castigaram vastas zonas nordestinas, a reiteração pontual destes compromissos. Por suas mais sonoras e autorizadas vozes a opinião de São Paulo se alistou ao lado do Governo federal, para auxiliar aquelas bravas populações, cuja têmpera inabalável honra o caráter brasileiro, mitigando-lhes os padecimentos na sua epopéia de resistência e êxodo, ritimada pelas calamidades inclementes. Os poderes públicos e as populações socorridas jamais esquecerão tais testemunhos de útil e sábia generosidade. Hoje a vossa vontade de ajudar o próximo novamente se manifesta. Ouvistes comovidamente o apêlo que nos chega de além dos Andes, onde as convulsões sísmicas sacudiram terras e mares, destruindo nas praias e nos vales o esforço metódico de um povo incomparavelmente valoroso, êsse tenaz e rijo povo chileno!

591

Na tradição internacional o Brasil e o Chile constituem um exemplo de amizade sem sombras, a que

a coincidência de destinos deu a forma de uma cooperação modelar e permanente nos quadros da democracia genuína. Desde o mais distante passado juntos caminhamos pelo mesmo roteiro e mútua solidariedade, tendo por objetivos supremos da política sem derrotismo o desenvolvimento irresistível, a independência sagrada, a liberdade irreduzível. Ligamo-nos em estirpe forte e desinteressada através dos regimes e das épocas, nas boas e nas más horas, sem embargo das mais difíceis situações, como amigos que cordialmente se entendem. Não fomos insensíveis a nenhuma das vicissitudes por que passou, na sua brilhante evolução, aquêlé invicto país, onde os indômitos araucanos e os povoadores andaluzes conjugaram as suas qualidades mais enérgicas para comporem a fisionomia espartana de uma Nação àrduamente plantada na sua geografia ingrata e na sua História fulgurante. Agora, que de novo as montanhas estremecem, e tantos núcleos fluorescentes desmoronam em meio às aflições dantescas de centenas e milhares de pessoas desalojadas do lar e da gleba, as desventuras chilenas convidam a América, tôda a América, a uma maciça atitude de apoio decidido. O gesto exímio com que lhes acodem os paulistas dignifica o povo brasileiro. Representa-o, na verdade honesta e simples das suas velhas virtudes !

Exatamente endereçadas às massas sofredoras, foi que a Operação Pan-Americana, que lancei em maio de 1958, se tornou no continente e no mundo uma fórmula de interajuda, que se propunha a transformar numa dinâmica de riqueza e justiça distributiva a união platonica dos países do hemisfério. Queria então, e quero hoje, que se voltasse a atenção universal para a realidade palpitante, não para a enganosa aparência das coisas; e em vez de um americanismo de fachada — vazio de humanidade — houvesse um americanismo leal — compromisso com a dignidade e a sobrevivência das nações soberanas. A palavra foi dita na hora certa.

592

Já não se poderá escrever sem este capítulo novo a história de um continente que não desejamos mais que seja “da esperança”, porque queremos que seja “da atualidade”. Inclue-se no programa da reabilitação latino-americana a íntima cooperação de governos e grupos responsáveis, para a solução conjunta dos problemas que lhes desafiam a capacidade de empreendimento, a coragem de realizações necessárias à iniciativa livre e inteligente das instituições que sabem ver, para lá do horizonte físico, e sabem discernir, para lá das questões cotidianas: instituições que se inspiram no bem comum, e vivem e crescem em harmonia com os fortes sentimentos da pátria. Eis porque o socorro às vítimas dos terremotos do Chile assume as proporções de um legítimo e nobilíssimo gesto nacional, que o Presidente da República sinceramente agradece em nome da Família brasileira e em nome destoutra, e indissolúvel família, que é a das nações americanas.

593 Os promotores dessa benfazeja cruzada honram e ilustram as melhores tradições morais de São Paulo.